

Ferramenta facilita acesso sobre feminicídios no A

A ferramenta digital que dá maior transparência aos foi um dos projetos 4ª edição do Prêmio Vítima Negada do Conselho Nacional de Defesa do Cidadão em primeiro lugar na Atrizes do Sistema de Justiça e é de autoria da coordenadora do Observatório de Violência de Gênero (OBSG) Acre Patrícia de Amorim Rêgo.

O Ministério Público acreano contabiliza seis anos, 77 vítimas de feminicídio e o assassinato de uma mulher por razões de gênero.

Por meio do site do Feminicídios acompanha, na aba ocorrências dos processos penais instaurados, desde o tempo a partir da data de ocorrência a cronologia inclui também a instauração de inquéritos, o oferecimento da denúncia ao Ministério Público e a data do julgamento, a respectiva sentença e da pena aplicada. resguardados os dados pessoais.

A ferramenta foi desenvolvida durante a crise de Covid-19, enfrentadas pelos familiares das vítimas e andamento dos processos criminais. O banco de dados a partir de 2018. Desde que entrou no ar, o endereço Ao longo de 2023, foram registrados 1.001 acessos ao

O OBSGênero é responsável por atualizar, a cada 30 dias sobre as características das vítimas, dos autores e dados passa por uma análise dos casos de feminicídio data da atualização mais recente. Estão incluídos tanto as ocorridas entre 2018 e 2023. ações da assessoria de imprensa

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jan-08/ferramenta-facilita-aces>

